

FOLHA METALÚRGICA



www.stimepa.org.br

☎ 51 99723-7862

📱 @stimepars

Edição 388
Abril 2024



Vem aí a 8ª Copa STIMEPA de Futebol Sete

Página 4

Trabalhadores aprovam pauta da Campanha Salarial Unificada

Página 2 e 3

Acidentes de trabalho causam em média 7 mortes por dia

Página 5

Homenagem na Câmara de Vereadores marca aniversário de 93 anos do Sindicato

Página 6

Dirigentes celebram os 93 anos do Sindicato debatendo estratégias de luta para 2024

Página 7

Trabalhadores aprovam pauta de reivindicações da Campanha Salarial



No dia 4 de abril, os metalúrgicos(as) se reuniram na sede do Sindicato para avaliar e votar a proposta de reivindicações da Campanha Salarial 2024.

Adilson Tavares, secretário geral do Sindicato, detalhou aos participantes sobre cada uma das reivindicações que serão levadas para as mesas de negociação com o sindicato dos patrões durante a campanha e abriu espaço para responder as dúvidas dos trabalhadores.

Este ano, os metalúrgicos fortalecem a luta se unindo aos profissionais dos setores da metalurgia, alimentação, construção civil e moveleiro, integrantes do Macrossetor da Indústria da CUT-RS (MSI-CUT-RS), na Campanha Salarial Unificada da Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Lírio Segalla, presidente da Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do Rio Grande do Sul, deu um panorama da situação econômica e política do estado e do país, explicando como foram construídas as pautas unificadas para 2024.

Lírio afirmou que a Campanha Salarial Unificada deste ano terá mobilizações mais fortes e lembrou que a força do Sindicato nas mesas de negociação é diretamente proporcional à união dos trabalhadores nas assembleias e mobilizações que acontecem nas empresas.

Em regime de votação, os trabalhadores e trabalhadoras metalúrgicos participantes aprovaram integralmente todas as pautas de reivindicação propostas. Veja a lista detalhada do que foi aprovado na tabela ao lado.



Pelo que lutaremos este ano?

- **REPOSIÇÃO DAS PERDAS INFLACIONÁRIAS** - Reposição das perdas salariais em função da inflação, INPC do período revisando (2022/23) e **AUMENTO REAL DE SALÁRIOS** de 3%, ambos a incidir nas demais cláusulas de conteúdo econômico, bem como nos vales refeição e/ou alimentação (ou similares) que as empresas mantenham para seus trabalhadores, ressalvados reajustes maiores praticados.
- **PISO SALARIAL/SALARIO NORMATIVO** - Reajuste de 10%, além da reposição do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e piso único para todos os trabalhadores.
- **FIM DO TETO** para reajuste salarial.
- **VALE ALIMENTAÇÃO** - Destinado a aquisição de alimentos para o trabalhador e sua família (distinto do Vale Refeição), em valor mínimo de R\$ 350,00, ressalvados cláusulas e condições mais benéficas e não vinculado a assiduidade.
- **HOMOLOGAÇÃO DAS RESCISÕES DOS CONTRATOS DE TRABALHO NOS SINDICATOS** para todos os trabalhadores.
- **REPRESENTAÇÃO DOS TRABALHADORES TERCEIRIZADOS E TEMPORÁRIOS** pelos Sindicatos da categoria profissional, com aplicação da mesma Convenção Coletiva.
- **PLR (PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS)** - Recomenda-se a negociação coletiva para os fins de estabelecimento de Programas de PLR, observando-se sempre as disposições da Lei 10.101/00, com as modificações trazidas pela Lei 14.020/20, principalmente o que se refere a definição e atendimento de metas e objetivos.
- **ACESSO DOS DIRIGENTES SINDICAIS NAS EMPRESAS** - Em consonância com o Precedente Normativo 91 do TST, as empresas deverão assegurar acesso dos dirigentes sindicais, nos intervalos destinados à alimentação e descanso, para desempenho de suas funções, vedada divulgação de matéria político partidária ou ofensiva, bem como liberdade para o dirigente sindical circular em sua própria empresa.
- **CRIAÇÃO DE CANAL DE DENÚNCIA** em todas as empresas em relação ao assédio moral, sexual, casos de homofobia, qualquer discriminação e outras formas de violência, nos termos do inciso II do art. 23 da lei nº 14.457/2022.
- **LICENÇA MATERNIDADE DE 6 (SEIS) MESES** para todas as trabalhadoras.
- **LIBERAÇÃO DA TRABALHADORA POR 2 (DOIS) DIAS PARA CONSULTA E EXAMES ANUAIS**, além da hipótese prevista no inciso XII do art. 473 da CLT.
- **LIBERAÇÃO DOS PAIS OU RESPONSÁVEL LEGAL**, em caso de doença do filho menor ou criança sob sua tutela, sem prejuízo da remuneração, enquanto for necessário para tratamento de saúde.
- **IGUALDADE SALARIAL**, com o cumprimento das exigências legais, independente do porte da empresa.
- **REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO** para 40 horas semanais, sem redução de salários.
- **CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL** Nos moldes já praticados em percentuais ou valores a serem indicados pelos Sindicatos.
- **MANUTENÇÃO DAS DEMAIS CLÁUSULAS SOCIAIS**

Vem aí a 8ª Copa STIMEPA de Futebol Sete



A Oitava Copa STIMEPA acontece no dia 5 de maio em homenagem ao Dia do Trabalhador, com entrega de troféus para Melhor defesa, Goleador, 1º, 2º e 3º Lugar, a competição deste ano está imperdível.

Podem participar todos os trabalhadores metalúrgicos associados ao Sindicato e cada equipe deverá doar uma caixa com 12 unidades de leite como taxa simbólica de inscrição. Basta realizar a inscrição até o dia 26 de abril diretamente com os diretores do Sindicato.

Alexsandro Moraes, diretor da pasta de Cultura e Lazer do Sindicato, afirma estar animado para a competição deste ano. "A Copa é um dos momentos mais esperados por nossa direção e trabalhadores. Ficamos sempre muito felizes em poder proporcionar momentos de confraternização e lazer para nossa categoria que batalha tanto durante o ano.", garantiu.

Convide os colegas, organize sua equipe e participe! Veja na tabela abaixo mais informações importantes para o dia da Copa.



8ª COPA STIMEPA DE FUTEBOL SETE

Dia 5 de maio a partir das **8 horas**
na **MCM da Sertório**

Inscrições até **26 de abril**

Mais informações **51 99287-5412**



Churrasqueira, carvão, espetos e utensílios por nossa conta. É só trazer a carne!



Estacionamento com tempo livre por R\$5



É proibida a entrada de animais no local



Só será permitido o consumo de bebidas adquiridas na copa da MCM

Acidentes de trabalho causam em média 7 mortes por dia no Brasil

Dados da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro) apontam que cerca de sete trabalhadores perdem a vida diariamente por conta de acidentes de trabalho. O dia 28 de abril é o Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho

Em 2022, foram notificados 2,5 mil acidentes laborais que resultaram em morte, revelam dados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), disponibilizados pelo Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho. O número é maior do que o período pré-pandemia, em 2019, com 2,1 mil mortes em acidentes. O observatório também destaca que em 2021 foram mais de 600 mil notificações de acidentes, sem contar ocorrências omissas pelas empresas e casos de transtornos mentais causados por más condições e assédio.

Para além das negociações coletivas anuais, que buscam novos direitos e formas de proteger a categoria, o Sindicato luta de fora permanente pela formação de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPAA) e Comissões de Fábrica (CSE) dentro das empresas para garantir plenas condições de trabalho aos metalúrgicos metalúrgicas.

Lembramos também que os metalúrgicos(as)



podem procurar o setor de saúde do trabalhador, na sede do Sindicato, com médicos prontos para atender os associados da categoria, bem como parcerias e descontos especiais em consultórios especializados para o trabalhador e seus dependentes.

Em caso de dúvidas, entre em contato conosco pelo fone (51) 3371-9000, ramal 9025 ou pelo e-mail do setor de saúde: saude@stimepa.org.br

Metal e Mulher

18/05
na subsede em Guaíba
Av. 20 de Setembro, nº 623

01/06
na sede em Porto Alegre
Avenida do Forte, nº 77

Em celebração às mulheres incansáveis que dedicam suas vidas a cuidar e amar incondicionalmente, convidamos você para uma emocionante homenagem às mães que são verdadeiros exemplos de amor, dedicação e força

Muitas atividades e diversão

- # conversa sobre violência contra às mulheres
- # chá com salgados e bolo
- # brinde para as convidadas
- # sorteio de um tratamento no salão
- # brinquedo para as crianças

E muito mais, não fique de fora.

Confirme presença pelo
telefone 51 33719000 / Ramal 9026



Câmara Municipal concede Diploma de Honra ao Mérito ao Sindicato



O Diploma de Honra ao Mérito é concedido a pessoas ou organizações que alcançaram o reconhecimento público por sua contribuição na sociedade

Na tarde do dia 1º de abril, a Câmara Municipal de Porto Alegre concedeu ao Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Porto Alegre o Diploma de Honra ao Mérito. A cerimônia foi realizada no Plenário Otávio Rocha e contou com a presença de parlamentares, dirigentes sindicais e trabalhadores. Também foram convidados para a mesa Claudir Nespolo e Jurandir Damin, ex-presidentes do Sindicato.

A honraria, proposta pelo vereador Engenheiro Comassetto (PT), é um reconhecimento pelo papel fundamental da entidade na luta dos trabalhadores e ações em benefício da sociedade desde sua fundação em 1931.

Comassetto destacou o trabalho do Sindicato ao longo de seus 93 anos de história. “Para que nós possamos fazer sua justa homenagem nos seus 93 anos, também devemos fazer uma reflexão da importância da luta permanente dos trabalhadores e do papel histórico dos sindicatos na representação e na disputa da sociedade. Nós temos que gerar riqueza e distribuir riqueza, se os trabalhadores tiverem renda, terão uma vida e uma economia saudável neste país com seus direitos democráticos garantidos. Por isso, vida longa ao Sindicato que até hoje faz história e que



A homenagem aconteceu na data que marca os 60 anos do golpe militar que resultou em uma ditadura que reprimiu sindicatos e retirou direitos dos trabalhadores de todo o Brasil

certamente continuará à frente para garantir que todos aqueles direitos que na última década foram retirados dos trabalhadores e trabalhadoras de todo o Brasil sejam reconquistados.”

Adriano Filippetto, presidente do Sindicato, iniciou sua fala agradecendo a classe metalúrgica, aos funcionários e diretores do Sindicato e aos profissionais do Escritório Woida, Magnago, Skrebsky, Colla & Advogados Associados, que atendem a entidade. “A Força de um Sindicato é a força de sua categoria. Quem faz a nossa luta são a diretoria, os trabalhadores e a classe metalúrgica.”

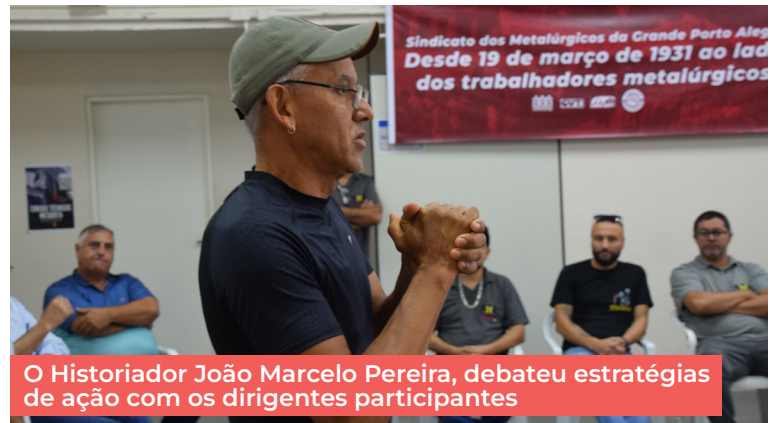
Filippetto ressaltou as ações solidárias do Sindicato, que além de atuar em defesa dos trabalhadores metalúrgicos também promove ações sociais constantes para a população em situação de vulnerabilidade. “O nosso papel vai muito além da porta de fábrica, nosso papel é social. De nada adianta o trabalhador ter um local seguro na fábrica sem ter um leite para dar para seu filho. Não podemos ficar alheios a essas situações. Se o sindicato tiver que ir na casa do trabalhador, tem que ir. Se tiver que fazer um trabalho na vila, tem que fazer. Este é um trabalho correto”, salientou.



Claudir Nespolo, Jurandir Damin (ex-presidentes do Sindicato), Vereador Comassetto e Adriano Filippetto

Dirigentes celebram os 93 anos do Sindicato debatendo estratégias de luta para 2024

No dia 22 de março, os diretores e integrantes dos Comitês Sindicais de Empresa (CSEs) do Sindicato tiveram o prazer de receber Jairo Carneiro, Jurandir Damin, Claudir Nespolo, Lírio Segalla e João Massena, que foram presidentes do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Porto Alegre a partir de 1989.



Da esquerda para a direita: Presidente Adriano Filippetto e os ex-presidentes João Massena, Lírio Segalla, Claudir Nespolo, Jurandir Damin e Jairo Carneiro



O encontro de formação fez parte das celebrações de aniversário do Sindicato, que comemorou 93 anos no dia 19 de março.

Um momento lembrado por todos foi a histórica greve da Zivi, que durou 21 dias e mobilizou centenas de trabalhadores. Os diretores também falaram das dificuldades enfrentadas, principalmente nos últimos anos, em que os Sindicatos foram perseguidos e os direitos conquistados ao longo de muita luta foram retirados por políticas desastrosas do último governo.

Os dirigentes também discutiram o planejamento da campanha salarial deste ano, abordando as estratégias para conquistar um reajuste necessário e justo para os trabalhadores e trabalhadoras metalúrgicos(as)



Funcionários do Sindicato, Escola Mesquita e diretores se reuniram para celebrar os 93 anos da entidade

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R\$)	Alíquota
Até R\$ 1.412,00 (Salário Mínimo)	7,5%
de R\$ 1.412,01 até R\$ 2.571,29	9%
R\$ 2.571,29 a R\$ 3.856,94	12%
R\$ 3.856,95 a R\$ 7.507,49	14%

PISO METALÚRGICO

Piso admissional - R\$ 1.678,60
 Piso após 90 dias - R\$ 1.795,20
 Aprendiz - R\$ 6,03 por hora

PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS

Piso Admissional - R\$ 1.729,78
 Piso Borracheiro - R\$ 1.729,78
 Piso após 6 meses de experiência - R\$ 1.940,35

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Piso - R\$ 1.806,16
 Aprendiz - R\$ 6,03 por hora

PISO SIDERÚRGICO

Piso - R\$ 1.819,74

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

R\$ 1.412,00

PISO REGIONAL RS

R\$ R\$1.443,94 e R\$1.829,87

SALÁRIO FAMÍLIA

Até R\$ 1.754,18 - R\$ 59,82 por filho
 Acima de R\$ 1.754,18 - Não tem direito

IMPOSTO DE RENDA - TABELA PARA 2023

Base de cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir
Até R\$ 2.112,00	-	-
R\$ 2.112,00 a R\$ 2.826,65	7,5%	R\$ 158,40
R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05	15%	R\$ 370,40
R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68	22,5%	R\$ 651,73
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 884,96
Dedução por dependente	-	R\$ 189,59

Mais informações na página da Receita Federal

PARCELA EXCLUSIVA PARA PLR

Valor da PLR anual	Alíquota	Parcela a deduzir
Até R\$ 6.677,57	-	-
R\$ 6.677,58 a R\$ 9.922,27	7,5%	R\$ 500,82
R\$ 9.922,28 a R\$ 13.166,99	15%	R\$ 1.244,99
R\$ 13.167,00 a R\$ 16.380,37	22,5%	R\$ 2.232,51
Acima de R\$ 16.380,37	27,5%	R\$ 3.051,53

AUXÍLIO-CRECHE (METALÚRGIA)

A partir de 1º de maio de 2023, reembolso de **R\$ 352,43** por filho, por um período de **26 meses**, a contar do retorno da licença-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, **15 empregadas**, desde que essas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

**MAIO
2023**

INFORME ECONÔMICO

Atendimentos médicos na Sede

Clínica Geral

(Atendimento somente por agendamento)

1ª e 3ª Segundas-feiras do mês - Semanas intercaladas das 13h30 às 16h

Terça e quinta das 13h30 às 16h

Quarta-feira 9h às 12h

Medicina do Trabalho

Consultar o departamento de saúde
 Telefone: 3371-9000 / Ramal 9025



Atendimento advogados Sede e Subsede

Sede

Atendimento Previdência e Acidente de Trabalho
 Quinta-feira das 9h30 às 11h30

Atendimento Trabalhista
 Segunda, quarta e quinta-feira das 13h30 às 16h30

Atendimento Direito Civil e Família
 Quarta-feira das 9h30 às 12h

Subsede

Atendimento Trabalhista
 Quarta-feira das 15h às 17h

Telefone Jurídico: 3371-9000 / Ramal 9044

Telefone do Escritório Woida:
 3254-8300

Tel. Escritório Dr. Francisco Dresch:
 3508-1769